

Conheça a história de Gabriel, o menino que encontrou sua árvore de Natal no lixão

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Em busca de comida no lixo, Gabriel Silva, de 12 anos, encontrou o Natal. Morador de Pinheiro, cidade a 333km de São Luís, no Maranhão, o menino garimpou, entre os resíduos descartados no lixão da Piçarreira, na microrregião da Baixada Maranhense, a pequena árvore de plástico típica da festa de fim de ano. A cara de felicidade do garoto em meio ao caos, que foi flagrada pelo fotógrafo João Paulo Guimarães, de Belém, fez mais do que reverberar nas redes sociais. Ela desencadeou uma série de ações, públicas e privadas, que prometem mudar a vida de milhares de catadores do município, que podem passar a ganhar auxílio mensal e cesta básica. Para crianças como Gabriel, a mudança representa muito. A capital é apenas um cenário visível da pobreza que ainda assola o Maranhão. Relatório das Organizações das Nações Unidas (ONU) aponta que o estado é o que concentra mais gente vivendo na pobreza no país. Os dados, de 2019, mostram que quase 20% da população maranhense viviam com renda mensal abaixo de R\$ 145. Com essa quantia, pais de famílias tinham que dar conta de comida, higiene e material escolar. O flagrante feito no dia 8 de novembro diz muito sobre essas estatísticas. “Gabriel estava catando lixo desde 7h e, no meio da sujeira, encontrou essa árvore de Natal e ficou muito, mas muito feliz. Ele mostrou para a mãe dele, dona Maria, e fez planos de ajeitar para dezembro e colocar na sala de casa. Gabriel guardou dentro de uma caixa a árvore, voltou a procurar comida. Depois, veio buscar a árvore. Ele ficou muito feliz”, contou o fotógrafo, no Instagram. Miséria recorde Desde que a foto circulou pela internet, Gabriel já ganhou uma árvore de Natal novinha, quase do seu tamanho, com direito a todos os enfeites tradicionais. “Vi um vídeo que parecia teaser de um filme pós-apocalítico, mas era realidade. As pessoas correndo atrás do caminhão do supermercado para pegar comida. Foi quando decidi ir para lá”, pontua Guimarães. Um cenário de miséria que só se intensificou nos últimos anos. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), de 2020 para 2021, o número de brasileiros que vivem na pobreza quase triplicou.